a panela de afrodite

desde muito pequena, ouvi das feiticeiras de minha família que a sedução se inicia na cozinha, que nela podemos enfeitiçar quem quer que seja, que podemos obter amor, saúde, dinheiro e tudo mais que quisermos...

desde então, a cozinha se transformou no mais mágico dos lugares que tenho conhecimento. como aprendi a respeitá-la como um lugar sagrado, posso hoje dizer que ela é meu altar.

quando me encontro na cozinha, tenho plena posse do feminino, reencontro minhas antepassadas e com elas realizo os mais divertidos rituais. dentro da cozinha encaminho todos os meus sonhos e resolvo os mais intrincados problemas. É nela que deposito os meus mais caros segredos, as minhas expectativas e os meus desejos. com ela aprendi a não ter medo de ser mulher e desvendei os mistérios de minha condição. dentro dela depositei meu tempo e juntas fomos criança, adolescente, jovem mulher e mulher madura.

na cozinha compreendi o mistério do poder das fêmeas : o maravilhoso dom, que possuímos, de nutrir o mundo e torná-lo um lugar onde todos desejam viver. um lugar pacífico, saudável e feliz. É bem verdade que nem sempre conseguimos realizar completamente a magia, e ainda podemos encontrar no mundo muita infelicidade, doenças e injustiças. mas isso nunca nos fez desanimar, e, a cada dia, a cada amanhecer, preparamos o café de nossa família como se fosse pela primeira vez, como se o mundo estivesse sendo criado naquela hora...

Às vezes, até podemos nos decepcionar com a falta de resultados satisfatórios, mas é uma decepção passageira, uma nuvem escura no meio de um céu azul. assim como as abelhas de uma colmeia ancestral, seguimos nosso destino de provedoras, sem nos importarmos se esse trabalho mágico é reconhecido ou não. seguimos nutrindo o mundo com o nosso mel e nossos encantamentos. com esse material desfazemos os nós da tristeza, mandamos a doença embora, celebramos matrimônios e honramos os funerais.

em cada momento da vida estamos lá, com um chá, com uma sopa quentinha, com doces melados, com grãos e frutas de tirar o fôlego. mesmo quando o dinheiro desaparece, com todos na casa pensando que não terão mais guloseimas, sempre damos um jeito de transformar leite, maizena e canela no mais saboroso néctar. salpicamos no prato algumas gotas de água de laranjeira e o mingau vira uma tarde inesquecível !

lembro muito bem de uma história que minha avó contava sobre uma feiticeira muito pobre, que ela havia conhecido. era uma viúva com cinco filhos que trabalhava como lavadeira. como não tinha dinheiro suficiente para gastar no armazém, plantava no fundo do seu quintal : inhame, cebola, beterraba, cenoura e muitos temperos. tinha também duas galinhas velhas que somente serviam para ciscar o terreno e nele depositar um maravilhoso adubo, pois já não colocavam nenhum ovo. mas a viúva era uma feiticeira e não se assustava com isso que, para nós mulheres modernas acostumadas com o glamour das prateleiras dos supermercados, poderia parecer o fim do mundo.

assim, ao longo dos anos, ela transformou esses parcos ingredientes num cardápio digno de um sofisticado restaurante. vovó mesma dizia que o doce de beterraba, que a feiticeira fazia, colocava o mais fino marrom glacê no chinelo...e que seu suflê de cebola

inibiria o mais esnobe chefe de cozinha!

durante tanto tempo retive na memória essa história da feiticeira pobre, que com poucos ingredientes desenvolveu um cardápio tão variado. era uma história que de alguma forma se chocava com tudo aquilo que se aprendia nos livros sobre as manifestações da miséria. e lá no fundo da alma, quantas e quantas vezes duvidei da veracidade do relato de minha avó! sabendo de seu pendor para o romance, eu desconfiava que, em algum lugar da narrativa, havia entrado o delírio de sua imaginação. nessa época, encontrava-me em meio ao mundo universitário, cercada de frias e lógicas teorias.

até que um dia me chegou às mãos um livro sobre a inquisição em Évora. nele, havia o relato das vítimas e os dados de sua condição social. quase caí para trás, quando constatei que a maioria das mulheres queimadas nas fogueiras vinha de uma classe mais pobre, e que todas tinham em comum a cozinha!

levando a pesquisa adiante, descobri que muitas foram denunciadas por elaborarem comidas que sua condição social não permitia. ou seja : como uma mulher paupérrima, sem os ingredientes necessários, poderia fazer um bolo digno dos reis? ... como?

esta pesquisa redimiu, em minha cabeça, a história que vó vitalina contava. ela não havia mentido, nem tampouco criado um romance. sua história era verdadeira e a viúva era mesmo uma feiticeira! eu começava, então, a entender alguns testes aos quais vó vitalina me submetia. tal como aquele em que me dava um limão e, olhando-me séria, perguntava o que eu iria fazer com ele! ou aquele outro teste terrível, quando numa tarde chuvosa me presenteou com um quilo de açúcar, e depois esperou para ver o que eu ia fazer. até hoje tenho na boca o gosto das balas puxa - puxa que inventei naquela tarde.

neste livro, desenvolveremos esta mágica capacidade de transformar ingredientes corriqueiros em alimentos dignos das divindades. nele nos deteremos no agrado de uma divindade : a doce e sedutora afrodite. nossas receitas serão para ela, para que nos auxilie nas manhas das seduções e nos presenteie com os mais loucos romances...aqueles que um dia poderão ser ouvidos entre suspiros e desejos daquelas que nos seguirão...

como este é um livro de feiticeiras, deverá ficar muito bem guardado, num lugar onde olhos alheios não o avistem. utilize-o somente quando dele precisar e nunca passe adiante uma de suas receitas, se não tiver certeza absoluta das intenções de quem a irá utilizar.

afrodite

" refogado, pré - temperado,
assou em forno tépido.
luzes nos olhos ligados,
aguardavam-no reluzir.
o paladar vinha de mãos dadas,
ao encontrar famintos,
esperando chegar
o ponto de degustá-lo.
ao som de bachianas,
abriu-se a tampa,
ainda não era hora,
mais música!"

todas as vezes em que escutamos falar de afrodite, inevitavelmente nos vêm a cabeça associações com misteriosos perfumes, tecidos diáfanos, sofisticados leitos, e um milhão de detalhes típicos dos ambientes da sedução. quase nunca nos vem à mente qualquer imagem ligada à cozinha, a tal ponto que se chega a dizer que ela não pertence ao universo de afrodite!

durante muito tempo, a cozinha esteve associada à mulheres que não possuem as manhas da sedução e que transitam na esfera das divindades maternais, redondas e desprovidas de atrativos físicos : tais como deméter e héstia.

eu mesma, durante um bom tempo de minha vida, acreditei que a cozinha não era o lugar de afrodite e vesti outras deusas com trajes toscos, aventais sujos de ovos e aroma de cebola como perfume. como um ser apático e desprovido de paixões, deixei que meu corpo crescesse como um bolo cheio de fermento, acreditando que estava em paz com deméter e héstia. afinal, os livros me diziam que elas eram exatamente como eu as havia vestido : deusas "do lar" ! ou seja, mulheres cujo desejo mais profundo era apenas a satisfação da família e o reconhecimento do marido e dos filhos : a representação exata daquilo que se costuma chamar por "dona de casa".

assim, por uma boa dezena de anos, enterrei-me dentro da cozinha como a mais genuína espécime "do lar". adquiri um bom punhado de quilos, deformei meu corpo e, como resultado desta nefasta metamorfose, passei a cobrar dos outros habitantes da casa um comportamento que eu mesma, em sã consciência, não saberia desempenhar. aos poucos fui me transformando numa mulher amarga, sem qualquer otimismo, achando que a vida se resumia naquele pequeno mundo que eu havia criado. um mundo amorfo, repleto de obrigações neuróticas, sem nenhum projeto de auto - satisfação e excedente de todo prazer. claro que vez por outra eu me enganava, atribuindo ao prazer o atributo do sacrifício. fingia que era feliz por estar desempenhando tão bem o papel da grande mártir da família!

dentro de mim, uma semente germinava sem que eu me desse conta. uma semente colocada por héstia e deméter, as deusas que eu pensava estar honrando. estas, preocupadas com o mal entendido que eu criei e já exaustas de enviar mensagens que eu teimava em não querer compreender, optaram por plantar, em mim, uma deusa que eu havia renegado há muito tempo : afrodite, a senhora que gerencia o pulsar do feminino!

ao longo do período em que retive a pequena semente germinando, estranhos fatos aconteceram. fui irresistivelmente atraída para o universo estético de afrodite. passava horas admirando uma roupa na vitrine, e, quando inalava algum perfume, elétricos arrepios espalhavam-se por meu corpo. meus sonhos me traziam de volta aquela márcia que havia sido um dia...até as antigas fotos saiam de seus esconderijos e se revelavam outra vez aos meus olhos!

preocupada com esse repentino pipocar de inexplicáveis acontecimentos, recorri mais uma vez à lua : divina senhora que orienta as mulheres em toda e qualquer aflição. me preparei devidamente para um encontro íntimo com a lua, seguindo todos os ensinamentos de minha avó.

preparei um banho de lírios brancos, acendi quatro velas prateadas em meu altar e queimei incenso de rosas brancas por toda a casa. assim, depois de ter tomado o banho e

deixando-me secar sem o auxílio da toalha, finalizei os preparativos : ungindo óleo de datura na região dos pulsos, nuca, atrás dos joelhos, virilha e umbigo. depois, deitei-me na cama e chamei pela senhora.

não passaram cinco minutos, quando percebi uma presença dentro do quarto. habituada com as inúmeras interrupções, a que toda dona de casa está sujeita, pensei que daniel, meu filho, tivesse entrado no quarto para me pedir qualquer coisa. preparei - me para uma possível pausa no meu ritual e abri os olhos, pronta para resolver mais um problema. no instante em que abri os olhos, ouvi nitidamente o som de alguns risos. nesse instante, me dei conta de que não era meu filho que estava no quarto!

mesmo acostumada ao estreito contato com seres de outras dimensões, minha primeira reação é sempre de medo. começo a sentir meus joelhos bambos e a voz desaparece num piscar de olhos. um frio intenso de mim se apodera e fico por algum tempo tremendo e batendo o queixo. depois, pouco a pouco, vou me recuperando e "desenrolo uma prosa", como bem dizia minha avó.

desta vez não foi diferente. passei por todos os estágios do medo, e, após ter cumprido este rosário de sintomas, procurei saber quem se encontrava no quarto. abri bem olhos e me deparei com quatro mulheres. todas bonitas e incrivelmente serenas.

a primeira possuía a beleza selvagem das mulheres quando estão apaixonadas. a segunda, uma beleza mais tranqüila, como aquela que as mulheres mostram quando tomam os rebentos nos braços pela primeira vez. a terceira, exibia a beleza radiante das mulheres quando colocam na mesa um alimento recém saído do fogão. e, por último, a quarta, aquela que trazia em si todos os atributos das outras três mulheres.

ainda tonta com aquelas presenças, fui subitamente levada a sair deste estado, justamente no momento em que a primeira mulher de mim se aproximou e disse : " por onde tens andado? que caminhos tortuosos te fizeram de mim se esquecer? eu, afrodite, aquela que modelou teus desejos!".

após ter pronunciado tais palavras, afrodite desapareceu, envolta numa intensa fumaça rosada. no quarto, só ficaram as outras mulheres. um silêncio profundo perdurou por um bom tempo, até que as três mulheres me conduziram ao centro do quarto e me rodearam. eu não sabia o que fazer, mas percebia que seria levada à realização de um ritual sagrado. por isso, purifiquei meu corpo, mentalizando um enorme ovo de prata, que despejava uma chuva de partículas azuis sobre minha cabeça.

quando já me encontrava devidamente purificada, a quarta mulher, aquela que possuía a beleza das outras três, disse-me que havia gravado nas estrelas um outro caminho para mim, e que eu não soube identificar seus sinais, tomando assim uma outra direção. após dizer isto, chamou com um delicado gesto a segunda mulher. esta, ao mirar meu rosto, trouxe-me a lembrança de daniel aninhado, pela primeira vez, em meus braços. percebendo minha profunda emoção, a mulher me disse estas palavras : " eu senti a mesma coisa quando perséfone me veio aos braços pela primeira vez!".

no momento em que escutei suas palavras, me dei conta que deméter estava à minha frente. mas...não era possível! não era a representação feminina que eu atribuía à deméter! sua beleza nada tinha a ver com o "avental todo sujo de ovo", os olhos irritados pelas cebolas e a lamúria solitária das mães! À minha frente, encontrava-se uma mulher centrada e em perfeita harmonia com a sua condição.

percebendo meu espanto, deméter sorriu e me disse : " eu já estou habituada com a leitura equivocada da minha história. você foi mais uma a interpretar de maneira errada. na história não está dito que eu sou descabelada, negligente com meu próprio corpo e tampouco uma mãe possessiva e neurótica! você leu a história e adequou-a aos seus próprios problemas. criou uma outra deméter e passou a acreditar que ela era eu.".

deméter estava com a razão. não havia nada na história que afirmasse que ela era desprovida de atrativos, que era uma mulher amargurada, chantagista e fechada em seu próprio sofrimento. decididamente, eu havia interpretado mal a história e criado um novo arquétipo!

ciente daquele momento em que me entregava à confirmação de meu engano, a outra mulher se aproximou e disse : " quem foi que lhe falou que sou apenas uma encarregada do almoxerifado ?". era héstia, a deusa que eu pensava somente gerir as provisões da casa. a constatação do terrível engano que cometi, levou-me à uma tristeza insuportável. deparei - me com os anos que desperdicei, representando um personagem que não tinha a menor correspondência com as divindades que eu pensava estar honrando. constatei o péssimo estado em que me encontrava : fechada para os meus próprios desejos e necessidades de mulher. descobri que estava assassinando minha condição feminina, tornando-me um ser amargo e sofredor. vi, estampado em minha face, o futuro que me aguardava : eu seria uma mulher que faria inumeráveis cobranças e exibiria o meu sofrimento sem o menor pudor, esperando que o outro comigo resgatasse uma dívida que eu lhe havia imposto.

mirei meu corpo e nele vi as mutilações que se acumularam ao longo de tanto tempo. cicatrizes acolchoadas por uma gordura doentia e patológica. em meu corpo não mais havia a presença da divindade, nele não existia o contorno sutil da grande mãe, e agora eu era apenas uma massa de carne. nada mais!

sabedoras do meu desespero, deméter e héstia revelaram-me uma maneira de reverter a maldição, aquela que eu mesma me lançara. eu teria que chamar por afrodite, pois à ela pertenciam as palavras que reverteriam o tal malefício.

seguindo o conselho das duas, concentrei meu coração na busca de afrodite e roguei para que ele a trouxesse até mim. com a boa vontade própria dos corações, ele saiu prontamente em busca da deusa, deixando-me no sono que antecede os nascimentos.

não sei, com certeza, quanto tempo se passou até o momento em que fui despertada por um beijo de afrodite. a deusa estava outra vez no quarto, disposta a me dar mais uma chance. ao seu lado, estavam deméter, héstia e a quarta mulher, que até agora eu não tinha a mínima idéia de quem era.

falavam, entre si, uma língua desconhecida que imaginei ser o grego arcaico. por algum tempo fiquei excluída do grupo, impossibilitada pela língua, até que elas se deram conta do que se passava. héstia, de todas a mais polida, desculpou-se em nome do grupo. então, restabelecida a comunicação, afrodite pediu-me para que eu me despisse.

o pedido da deusa deixou-me apavorada. como eu poderia expor meu corpo mutilado para mulheres tão belas? como poderia expor a montanha de gordura que erigi no decorrer dos anos? não! decididamente aquele era um pedido que eu não podia satisfazer!

notando o meu constrangimento, afrodite falou-me para que eu não tivesse vergonha, pois meu corpo continuava sendo um templo e que ele ainda guardava todas as tatuagens sagradas. só que eu me esquecera de honrá-lo e nele já não mais me recolhia para extrair

equilíbrio. no entanto, se eu não me apavorasse, já que sempre existe um caminho de retorno, este templo estaria aberto e ávido por me receber.

tranqüilizada pelas sábias palavras de afrodite, despi-me sem nenhum constrangimento. naquele instante, eu já não sentia vergonha do meu corpo, pois sabia que tomara o caminho de volta ao meu espaço sagrado.

já despida, afrodite e as outras rodearam-me, entoando antigos cantos. À medida em que cantavam, espalhou-se um delicioso aroma de rosas por todo ambiente. senti uma tonteira sutil e deixei-me com a sensação de que me transformara numa pluma, o que me deu a impressão de que eu poderia alçar vôo, se assim o quisesse.

algum tempo transcorreu, sem que me desse conta do quanto havia passado. até que fui retirada deste entorpecimento, sentindo um forte formigamento no corpo, como se minúsculas descargas elétricas despejassem energia sobre a camada espessa das gorduras.

enquanto sentia meu corpo bombardeado por tal acúmulo de energia, fui tomada por um jato de resoluções que inundavam o meu cérebro insistentemente. decidi, então, que não mais abusaria do açúcar, daria um tempo nos carbohidratos e dedicaria uma parte do dia para movimentar o meu corpo, tratando-o corretamente. esqueceria, por uns tempos, dos refrigerantes e me dedicaria aos sucos naturais.

afrodite, como se estivesse lendo meus pensamentos, retribuiu-me com um riso franco e malicioso. por fim, disse-me ao pé do ouvido : " estarei ao seu lado de hoje em diante.".

depois de se comprometer com minha jornada futura, afrodite introduziu a quarta mulher, apresentando-a da seguinte maneira : " esta é a lua, a deusa que é feita de uma célula de cada mulher. ouça com atenção tudo aquilo que ela lhe falar, pois sua voz representa a voz de todas nós. seu canto é a melodia de todas as mulheres quando fazem amor, quando limpam a casa, quando criam os filhos, quando trabalham, quando sonham, quando brigam, quando blasfemam, quando perdoam e quando enfeitiçam com suas obras. nunca se esqueça de suas palavras e guarde-as bem guardadas no coração.".

a lua, que até ali permanecera calada, aproximou-se com passos de bailarina e com voz de oceano me disse as seguintes palavras :

eu sou senhora do sangue sagrado
a meretriz dos sucos vaginais.
sou aquela que encarna o pecado
e habita as grotas infernais.
fui eu que te dei o desejo
que desenhei no teu corpo
todos os riscos do sexo.
fui eu que te embalei nos braços
e disse a todas que eras mulher.
sou eu que ainda te guio
nos descaminhos que inventaste.
sou eu que sustento as violações
de um corpo que mutilaste.
tu, que és parte de mim mesma
esqueceste o lugar que te gerou.

tomaste um rumo avesso e contrário
e renegaste quem te criou.
mas tu és lua, mulher e loba
e serás assim até o instante final.
não serás ferida,
porque és cura.
não serás dor,
porque és prazer.
não serás culpa,
porque és vida.
não serás certeza,
porque és abismo!

quando a última palavra do poema foi enunciada, senti o chão se abrir aos meus pés e numa fração ínfima de tempo me vi engolida por uma fenda. estranhamente não senti medo e deixei-me levar como uma pena é levada pelo vento.

À medida em que ia me precipitando no abismo, vi passar, à minha frente, os últimos anos de minha vida. me vi redonda e pesada, grávida de daniel e amedrontada pelas circunstâncias. experimentei os sabores da geladeira noturna e afoguei minhas preocupações em bons nacos de bolo. depois, me vi na gélida sala da maternidade e tremi de frio e chamei pelo calor das mulheres que não estavam presentes. chamei por minha avó, parteira desde os quinze anos...e não fui ouvida. daniel nasceu cercado por médicos, num dia em que os homens, aflitos, aprimoram sua condição masculina : o dia da decisão da copa do mundo!

lembrei-me do meu primeiro pedido depois de parir : um enorme sanduíche de queijo e presunto! no instante em que me vi outra vez vivenciando as mordidas que dei no sanduíche, percebi o que a comida havia representado por todos aqueles anos. eu não queria um parto assistido e realizado por homens! como feiticeira, eu sabia muito bem que este momento pertence somente às mulheres e só elas o podem compartilhar. como feiticeira, eu sabia perfeitamente que minha energia seria afetada, se me permitisse ser violada por outras mãos que não o de outras mulheres. compreendi, então, que a fome absurda que me corroeu desde o período da gravidez, nada mais era do que uma forma do meu corpo expressar o seu inconformismo. assim, toda vez que comia, era como se eu dissesse que não estava centrada e feliz!

quando entendi esta lição, me vi outra vez em meu quarto, no solo. as quatro mulheres sorriam entre si, como se estivessem cientes de tudo que se passara...

afrodite, a deusa que reneguei por tanto tempo, veio ao meu encontro, dizendo que o feitiço estava desfeito e que de agora em diante eu devia voltar ao meu verdadeiro caminho. tudo dependeria de mim mesma e daquilo que eu construísse. elas estariam todas ao meu lado, mas não poderiam interferir em meus atos. acabando de dizer tudo isso, deu-me um longo abraço e se retirou do quarto, seguida pelas outras.

no dia seguinte, ao acordar, tomei a primeira providência. fui ao banheiro e, antes de lavar o rosto, subi na balança que tanto evitava. anotei o peso e fui para o café. não o adocei com açúcar e dispensei o pão habitual. retomei os velhos hábitos da adolescência e saí para uma longa volta de bicicleta.

como as deusas estavam ao meu lado, pude sentir que mexiam os pauzinhos. logo

encontrei paula, uma amiga, dona de um restaurante macrobiótico. conversamos por um longo tempo sobre alimentação, obesidade e a condição feminina. ao fim da conversa, eu já havia me decidido : adotaria a macrobiótica como primeiro passo para a purificação de meu corpo.

desde então encontro-me outra vez no caminho. nunca mais transferi meus sofrimentos para a comida. redescobri o encanto de seduzir e ser bela para mim mesma. reencontrei o equilíbrio perdido e hoje posso mesmo dizer que estou muito feliz!

vez por outra, quando me encontro na frente do espelho, ouço a risada de afrodite. e parece que a escuto, dizendo, maliciosa : " segue em frente, menina!".

as ervas de afrodite

" eu logo o esquecerei, meu bem, por isso deve
gozar tudo isto ao máximo, seu breve dia,
seu breve mês, sua metade - de - ano breve,
antes que eu morra, esqueça, ou parta - o que seria
o fim para nós dois. aos poucos, já lhe disse,
hei de esquecê-lo, mas agora, me repita
seu protesto mendaz com a maior meiguice,
que eu lhe farei a minha jura favorita.
eu gostaria de um amor mais prolongado
e com promessas menos frágeis do que são;
mas, assim mesmo, a natureza tem logrado
marchar avante sem qualquer interrupção...
se é encontrável ou não o que se está buscando,
É vão, do prisma biológico falando."

não sei porque todas as vezes em que leio este poema, me vem à lembrança a imagem de minha avó, divertida, entregue à malícia de seus encantamentos, esfregando pétalas de gardênia em meu corpo, quando vivenciei minha primeira paixão. recordo seu sorriso matreiro, murmurando palavras de poder que fariam corar a mocinha mais recatada. e lembro de sua rebeldia que me respondia, sem nenhuma culpa, que no amor vale tudo.

quantas vezes tremi de medo ao realizar certos feitiços que, aos risos, ela me ensinava! como aquele de conseguir chegar ao varal da casa do amado e nele procurar sua cueca, e depois soprar um estranho pó feito de pétalas de rosas, sangue de minha menstruação e canela. até hoje tremo com a lembrança de um dia ter sido surpreendida, no instante em que soprava o milagroso feitiço. porém, o mais engraçado desta lembrança é o sabor do beijo da presa, que não percebeu o que acontecia e muito menos entendeu a súbita paixão que lhe arrebatou.

nesta época, ainda me assustava com a feitiçaria. eu vivia dividida entre a moral que a escola pregava e a liberdade que as feiticeiras da família exerciam. assim, como toda adolescente ávida por respostas, bombardeava minha avó com perguntas. mesmo tendo a comprovação de que nada de nefasto aconteceria comigo e nem com aqueles que eram

atingidos pelos feitiços, minha cabeça martelava com os juízos emitidos pelos outros, tipo : "isso é magia negra", "você vai se dar mal e ser punida", "você está interferindo no livre arbítrio da outra pessoa", e mais uma série de sentenças assustadoras. vovó ria largamente quando eu relatava tudo isso que ouvia. sacudia os ombros e saia resmungando, entre os dentes, coisas como : " que gente mais sem graça! será que esse povo não aprendeu a sonhar?".

não sei se influenciada pelo humor de vovó ou entusiasmada pelos resultados magníficos que vinha obtendo, acabei por optar pela liberdade da falta de regras no amor.

feliz pela minha escolha, vovó me iniciou num longo aprendizado sobre "segredos" que eu ainda não conhecia. elegeu-me como sua mais dileta aprendiz e em mim depositou o conhecimento ancestral que acompanhava nossa família por tantos séculos.

honrada por tamanha consideração, tornei-me uma aluna exemplar e muitas vezes abdiquei de uma ensolarada manhã na praia, em troca de algumas horas na feira, misturada a couves e beterrabas. outras vezes, preferi a caminhada árdua no mato do que uma sessão de cinema. assim, em alguns anos, aos poucos, fui me transformando e logo as transformações seriam percebidas em outros setores de minha vida. como eu não era limitada pela divisão de uma cultura cerceada por tabus, ampliei minha liberdade e passei a me permitir coisas que antes me fariam encolher de medo. dessa forma, depois de experimentar os feitiços mais exóticos, nada me impedia de questionar o sisudo professor de matemática, ou de criar uma nova métrica para os poemas, ou mesmo desafiar a estúpida professora de história!

com o tempo, percebi que minha opção havia permitido o meu crescimento e a ampliação dos meus horizontes. e pude entender que misturar um pouco do meu sangue menstrual com o inofensivo brigadeiro que ofereceria ao amado, também proporcionava maior criatividade e empenho em outras áreas de minha vida. os feitiços não eram apenas um punhado de crendices tolas, conforme repetia dona vera, a professora de história, ao contrário, eles eram um poderoso instrumento que possibilitava o crescimento e a libertação do homem.

se não fosse a falta total de pudor nos meus primeiros feitiços, talvez eu não fosse hoje o que sou. foram eles que me mostraram que não se deve temer a audácia e o ímpeto, pois, se assim não agimos, não seremos nunca alguém capaz de lutar por seus ideais e seus direitos.

a iniciação, com minha avó, revelou-me aspectos inacreditáveis de determinados elementos, principalmente das ervas. gradualmente, aprendia a ver nelas algo mais do que virtudes medicinais ou alimentícias. uma erva, como bem dizia vó vitalina, é um ser dotado de alma e a representação própria de divindades. ela ultrapassa o sentido da mera utilidade doméstica e atinge pontos que nem de longe podemos vislumbrar. com ajuda de uma erva, podemos solucionar intrincados problemas ou mesmo conseguir coisas que pensávamos impossíveis.

como este é um livro que propõe pequenos truques para o êxito das seduções, neste capítulo somente tratarei das ervas que a isso se propõem, no caso, as ervas que representam afrodite. deixarei para um outro livro a exposição mais detalhada de outras ervas e seus respectivos atributos.

logo que comecei a aprender, com minha avó, os segredos da feitiçaria, recebi alguns conselhos a respeito das ervas de afrodite. embora vovó não nomeasse afrodite, já que a tradição em sua família foi adulterada por séculos de perseguição da igreja, ela dizia que essas ervas pertenciam à "lua bonita". um dia, essa lua tinha sido a moça mais bonita que havia nascido no mar. seu pai era um anjo que tinha a face de menino e adorava se divertir entre os homens da terra. sua mãe era a mulher que fazia o dia nascer e anunciava a chegada do sol. como a lua bonita era muito cobiçada, ela não se dedicava a um só amor, dividia-se entre muitos homens e também ajudava às outras moças a conseguirem um par. a lua bonita tornou-se tão bonita que os homens começaram temê-la. então, um dia, lá pelas bandas do início, resolveram dela se livrar. arremessaram-na de um precipício e a pobrezinha caiu numa cova cheia de lama, cobras e insetos.

as moças, que foram ajudadas por ela, bem que tentaram socorrê-la, mas foi em vão. pediram, então, à lua, que lhes ajudasse a encontrar um bom lugar para enterrá-la. a lua, lá no céu, ficou com pena das moças, daí, usando uns truques mágicos, construiu uma estrada toda feita de luar e depois desceu até o lugar onde se encontrava a morta. quando viu tamanha formosura, resolveu levá-la para junto de si. desde esse dia, as moças da terra sabem que sua deusa está viva, toda vez que um homem diz : " olha como a lua está bonita!".

mesmo após identificar os deuses originários de minha família, graças à uma exaustiva busca genealógica e histórica, continuo chamando afrodite de lua bonita...

pois bem, vovó dizia que, tão logo a lua bonita caiu na cova, o seu sangue escorreu para dentro da terra e algum tempo depois nasceram umas plantas, que ninguém jamais olhara. as moças devotas de lua bonita desconfiaram que aquelas plantas eram um pedacinho da deusa. prontamente as recolheram, plantando-as pelo mundo afora, para que outras moças pudessem receber os presentes da deusa. desse jeito, espalharam-se pelo planeta os pequenos pés das ervas de afrodite.

minha avó dizia que as ervas da lua bonita eram poderosíssimas, mas que também eram perigosas, pois nasceram do sangue de uma violação, e, por isso, não permitiam que se brincasse com elas. para manipulá-las, a mulher deveria ter respeito por si própria e respeito pelas outras. da mesma maneira que as devotas respeitavam sua deusa, e, como ela, nutriam um grande amor por suas companheiras. assim como vovó dizia : " mulher que não tem orgulho das suas partes, pode desistir! as ervas da lua bonita não ajudam a mulher que não se tem respeito!".

portanto, antes de utilizar qualquer erva de afrodite para o auxílio numa sedução, dê uma checada em si mesma e veja o quanto você se submete à humilhações. repare se a maledicência fez lugar cativo em seus lábios e observe bem se o rancor se apropriou de seu ser. porém, no caso da constatação dessa feia realidade, não se aflija, peça à afrodite para lhe guiar no caminho de volta à sua condição de mulher bonita, centrada e orgulhosa de si e de todas as mulheres do mundo.

depois de dar essa checada em si mesma, use e abuse das ervas de afrodite! não se acanhe e deixe que toda e qualquer fantasia de você se aproxime.

violeta africana (saintpaulia ionantha)

erva que propicia a realização das fantasias amorosas. É muito potente para a expansão do erotismo e da sensualidade. em feitiços amorosos, apenas as flores são utilizadas.
experimente acrescentar no bolo ou doce a ser oferecido ao amado, ou mesmo acrescentar algumas flores no seu perfume preferido. você verá a eficiência desta flor tão pequena!

alfafa (medicago sativa)

erva eficaz para aquelas que almejam fisgar um marido rico. seu efeito é rápido e na maioria das vezes bem sucedido.
experimente colocar alguns grãos na porta do amado numa noite de lua crescente. você ficará surpreendida com a eficiência desta erva!

malvaísco (althaea officinalis)

erva poderosa para quem quer recuperar um amor. para tanto, basta rechear um coração de veludo vermelho com suas flores, e também algum pequeno objeto que tenha pertencido ao amado. costura-se bem o coração de veludo, para que o recheio não se perca, e, durante vinte oito dias, a começar na lua crescente, crava-se nele um alfinete virgem, mentalizando o regresso do amante.

anêmona (anemone pulsatilla)

erva poderosíssima em toda e qualquer sedução. suas flores devem ser acrescentadas ao seu perfume preferido. use este perfume toda vez que quiser atrair alguém especial.

maçã (pyrus spp.)

de todas as ervas utilizadas em feitiços de sedução , talvez a maçã seja a mais popular e a mais representativa de grandes paixões. É uma erva de coração intenso que nunca admite envolvimentos mornos. para utilizá-la, você deve estar apaixonada e desprovida de sentimentos mesquinhos, como raiva, inveja e rancor. portanto, pese bem o seu estado de apaixonamento e reflita a respeito antes de utilizá-la.
ao comer uma simples maçã, lembre-se de guardar a casca e o caroço, pois serão importantes em feitiços futuros. com a casca você pode confeccionar incensos e com o caroço poderá criar receitas irresistíveis. experimente colocar um punhado de sementes moídas por cima do sorvete do amado ou mesmo misturadas ao alimento. o resultado será surpreendente!
experimente também dar ao amado uma maçã caramelada e acrescida de canela. dificilmente ele esquecerá de você e lhe dedicará eterna fidelidade.

damasco (prunus armeniaca)

ofereça ao amado um suco feito com damascos frescos e uma pitada de canela em pó. dificilmente você se esquecerá do resultado!
uma outra receita com damasco é a utilização de três caroços dentro de um pequeno saco

de cetim vermelho : para atrair futuros romances.

abacate (persea americana)

os astecas utilizavam esta planta em rituais e encantamentos ligados ao amor e beleza. nos dias de hoje, ela continua sendo procurada para os mesmos fins e quase toda mulher conhece os efeitos da máscara de abacate.
se você quiser dar um toque extra de erotismo em sua relação, experimente uma massagem relaxante com óleo de caroço de abacate. os efeitos serão surpreendentes!

escovinha (centaurea cyanus)

esta é uma erva especialmente indicada para quem persegue um amor impossível. para tanto, toda vez que for ao encontro do amado, basta usar um raminho de escovinha dentro do sutiã.
se você for um pouco mais audaciosa, unte algumas flores desta erva com o seu líquido vaginal e deposite-as no quarto do amado (isto se você tiver acesso a este cômodo!).

banana (musa sapientum)

se seu amado estiver sofrendo os efeitos da impotência, experimente colocar debaixo da cama uma banana bem verde, e, antes do sexo, dê um pouco de doce de banana para ele, acrescido por uma pitada de canela e uma gota de seu sangue menstrual.
para aquelas que suspiram por um amor não correspondido, nada melhor do que procurar uma bananeira na primeira noite da lua crescente, e gravar, em seu tronco, o nome do amado dentro de um coração. o efeito é rápido.

cevada (hordeum spp.)

numa noite de lua crescente, de preferência quando a lua se encontrar no signo de escorpião, coloque nove grãos desta erva para germinar. lembre-se que, no momento em que estiver manipulando as sementes, deverá pensar no amado. quando os grãos germinarem, plante-os num vaso e também enterre na terra um papel onde esteja escrito o nome dele. com certeza, este feitiço fará com que seu par se decida e lhe peça em casamento.

bétula (betula alba)

se você possui razões que indiquem que seu amado não lhe é fiel, salpique pó extraído das folhas de bétula sobre a cueca dele. se acaso a infidelidade persistir, costure uma folha desta erva por dentro da bainha de suas calças.

amora (rubus villosus)

numa noite de lua cheia, ofereça ao amado um pedaço de torta de amora com uma taça de vinho tinto. o efeito será logo sentido.
se você necessita um novo amor, nada melhor do que tomar uma xícara de chá de amora, durante vinte e oito dias, antes de se deitar.

Íris (iris versicolor)

numa noite de lua crescente, à meia noite, dirija-se à um pé de Íris, levando consigo algum objeto que pertença ao amado (de preferência um objeto pessoal). chegando ao pé dessa planta, enterre o objeto o mais próximo que puder das raízes, lembrando-se de pedir à erva aquilo que deseja. após ter enterrado o pertence do amado, retire uma flor e carregue-a sempre que for encontrar-se com ele. ao final de poucas semanas, você verá o seu desejo realizado.

bardana (arctium lappa)

se o amado anda distante e não muito disposto ao amor, nada melhor do que duas raízes trançadas desta erva, colocadas debaixo do colchão. em poucos dias, você terá de volta o antigo entusiasmo e seu par estará explodindo de paixão.

alcaparra (capparis spinosa)

para quem espera do amado um melhor desempenho sexual, nada melhor do que oferecer três alcaparras ao parceiro, antes de ir para a cama. se, apesar disso, o ato permanecer insatisfatório, ofereça-lhe uma taça de vinho branco contendo três alcaparras maceradas. sem sombra de dúvida, sua relação transbordará erotismo!

cardamomo (elettario cardamomum)

para que seu amado lhe dedique eterna paixão, adicione uma colher de chá desta erva na massa do bolo. mas lembre-se : nunca revele para ele os ingredientes de sua receita.
se a pessoa que você deseja não corresponde ao seu amor, experimente soprar três pitadas de cardamomo em suas costas. o resultado logo será visível.

mentrasto (nepeta cataria)

para que você se torne irresistível aos olhos do amado, nada melhor do que confeccionar um sache com pétalas de rosas secas e folhas de mentrasto. carregue este amuleto junto ao corpo e logo despertará o desejo de quem lhe ama. no caso de um amor que se quer de volta, salpique a porta principal da casa do amado com folhas secas desta erva. É infalível!

cereja (prunus avium)

para quem ainda não possui um amor, nada melhor do que comer nove cerejas na primeira noite da lua crescente. depois, reserve os caroços e coloque-os para secar. quando estiverem secos, perfure-os com uma agulha e passe-os com uma linha vermelha, como se fizesse um colar de miçangas. na hora em que for dormir, amarre o colar de cerejas no tornozelo esquerdo e retire-o quando acordar. durma durante quatorze dias com esse amuleto. ao final de poucos dias, você será presenteada com um novo amor.

se o amado estiver lhe evitando, com o relacionamento enfraquecendo, prepare, para ele, uma torta de cerejas acrescida por algumas gotas de seu líquido vaginal. esta receita costuma ser infalível!

canela (cinnamomum zeylanicum)

de todas as ervas de afrodite, a canela talvez seja a mais poderosa e a que traz efeitos mais imediatos. seus efeitos são tão avassaladores que por vezes trazem contratempos, se não for utilizada na hora e dosagem certa. digo isso porque tenho uma amiga que resolveu usar uma receita que lhe ensinei, quando andava em baixa no seu poder de sedução. o modo de uso consistia em esfregar um pouquinho de canela em pó no corpo. minha amiga não se contentou com a dose e passou uma grande quantidade da canela no seu corpo. o resultado não lhe foi muito agradável, pois naquele dia foi assediada no elevador, no metrô e até pelos funcionários do escritório. o seu poder de sedução ficou tão exaltado que, ao final do dia, ela só queria tomar um banho e voltar à velha tranqüilidade.

tussilagem (tussilago farfara)

para aqueles que sofrem por um amor desfeito, as folhas de tussilagem são o melhor remédio. elas devolvem a paz e tranqüilidade necessárias para um novo amor. para isso, basta queimar algumas folhas secas e deixar que a fumaça envolva totalmente o seu corpo despido. depois, coloque umas tantas folhas num pequeno saco de cetim azul e carregue-o consigo. em pouco tempo haverá surpresas, com a chegada de um novo amor.

milho (zea mays)

se você deseja que seu parceiro tenha olhos só para você, pegue uma espiga de milho madura e realize o seguinte feitiço numa noite de lua crescente. retire todas as folhas da espiga e reserve-as. retire também os fiapos e reserve-os. por fim, debulhe todos os grãos, reservando-os dentro de um recipiente de barro. ao final do processo, restará somente o miolo. coloque nesse miolo dois caroços que representarão os olhos. pinte a boca e o nariz. depois, pegue um punhado dos fiapos e cole no alto, confeccionando assim os cabelos. com uma folha improvise um traje. mesmo que o boneco fique feio, não se

preocupe, pois aqui não está em jogo um campeonato artístico!
quando o boneco estiver pronto, nomeie-o com o nome do amado por nove vezes. depois, pegue uma foto sua e coloque-a defronte aos olhos do boneco, prendendo-a com alfinetes. a foto deverá ficar bem grudada no rosto do boneco. pegue, então, as folhas separadas e arrume-as dentro de uma caixa junto com os fiapos, como se fosse uma cama macia. deite o boneco e tampe a caixa. guarde num lugar que ninguém veja ou toque.
finalmente, pegue o recipiente com o milho e coloque de molho. depois, cozinhe este molho e sirva-o para o amado, misturado à salada ou ao arroz. num tempo breve você verá os resultados!

ciclame (cyclamen spp.)

se você deseja uma noite inesquecível com o amado, coloque folhas de ciclame espalhadas na cama. o ardor desta noite ficará na história!
para quem ainda não conseguiu um grande amor, nada melhor do que colocar pétalas desta flor dentro de seu perfume preferido. com certeza, e rapidamente, isto atrairá o amor que lhe faltava.

narciso (narcissus spp.)

se o seu amor foi embora e você deseja ardentemente que ele retorne, pegue um bulbo de narciso e nele crave treze alfinetes que nunca tenham sido usados, de preferência numa noite de lua crescente, com a lua situada no signo de aquário. lembre-se que, a cada alfinete cravado, deverá ser pedido o regresso de quem você ama.
para que o amado lhe dedique todos os sonhos, confeccione para ele um travesseiro e coloque pétalas secas desta erva misturadas ao recheio. com certeza ele sonhará com você!

língua de tucano (eryngium spp.)

se a relação está tomada por desavenças, coloque algumas folhas desta erva debaixo da cama. o clima vai melhorar bastante.

monsenhor (chrysanthemum parthenium)

se algo lhe diz que seu amado pode estar lhe traindo, coloque pétalas secas desta flor embutidas na bainha de suas calças. em pouco tempo você verá seu amado dedicando-lhe a mais forte fidelidade.

betônica aquática (scrophularia nodosa)

para aquelas que procuram um marido, nada melhor do que utilizar esta planta. numa

noite de lua nova, de preferência quando ela estiver sobre o signo de escorpião, pegue nove folhas de betônica e coloque-as debaixo de seu travesseiro. peça à erva que lhe mostre, em sonho, aquele que será seu marido. com certeza a erva lhe indicará o futuro parceiro!

dedaleira (digitalis purpurea)

se você deseja que seu amado lhe devote eterna fidelidade, plante, num vaso, um pé desta planta.

gerânio (pelargonium spp.)

para quem deseja uma noite inesquecível e uma performance memorável do amante, recomenda-se enfeitar o quarto com buquês desta flor, depois de tomar um bom banho de manjericão.

arnica silvestre (solidago odora)

se você deseja despertar o desejo do sexo oposto, coloque um punhado desta flor dentro de seu perfume preferido e use-o quando quiser provocar fantasias nos homens.

quebra- panelas (calluna spp.)

se o relacionamento está desgastado e você deseja a separação, salpique folhas secas desta erva na cama, ao longo de oito luas, a começar com a lua minguante. certamente, ao final de poucos dias, a separação se dará sem problemas.

hibisco (hibiscus spp.)

o hibisco possui o poder de induzir o desejo e levar o parceiro ao apaixonamento. para tanto, colha nove hibiscos vermelhos na primeira noite de lua crescente e com elas faça um chá forte. deixe que ele amorne e, após o banho habitual, banhe-se com este chá. É certo que você seduzirá o amado.

jacinto (hyacinthus orientalis)

se você se desiludiu com a perda de um amor e a depressão tem tomado conta de seus dias, nada melhor do que colocar flores secas de jacinto debaixo do travesseiro. em pouco tempo você terá recuperada a sua velha disposição e estará pronta para vivenciar um novo relacionamento.

pé de leão (alchemilla vulgaris)

para quem sofre por um amor não correspondido, o melhor é depositar folhas desta erva

no caminho de entrada da casa do amado. mas lembre-se, você deverá depositá-las numa noite de lua nova, de preferência quando ela estiver em escorpião.

consólida (delphinium spp.)

se você desconfia da fidelidade do amado, polvilhe uma pitada de pó de consólida sobre as roupas do companheiro. ele se revelará o mais fiel dos amantes!

alcaçuz (glycyrrhiza glabra)

para quem almeja um amor eterno, nada melhor do que oferecer balas de alcaçuz ao amado!

lilás (syringa vulgaris)

se você deseja despertar uma violenta paixão no amado, colha flores de lilás numa sexta feira de lua crescente e depois esfregue em seu corpo o sumo feito com as pétalas. você ficará irresistível !

magnólia (magnolia grandifolia)

para uma noite inesquecível ao lado do amado, espalhe as flores desta planta sobre a cama. com certeza você nunca se esquecerá dos resultados.
e se você ainda não tem um amado em vista, não se preocupe. acrescente algumas pétalas de magnólia ao seu perfume preferido e coloque algumas gotas quando sair. o efeito poderá ser notado em poucos minutos.

avenca (adiantum pedatim)

um bom termômetro para avaliar a fidelidade do parceiro é ter plantada em casa uma muda de avenca. se ela estiver saudável, é sinal de que tudo corre bem, mas se ela apresentar algum sinal de fraqueza, tome cuidado e precauções...enquanto é tempo!

artemísia (artemisia vulgaris)

se você deseja que seu amado dedique só à você o seu amor, faça, para ele, um travesseiro recheado com essa erva e acrescente uma mecha de seu cabelo. com toda certeza ele lhe dedicará uma paixão sempre renovada.
para aquelas que andam sem ânimo no amor, nada melhor do que um banho de artemísia para acender o desejo e ampliar as fantasias.

murta de cheiro (myrtus communis)

se você deseja que o relacionamento dure por muito tempo, coloque um raminho desta erva dentro do travesseiro do amado. carregue, junto ao seu corpo, um sache que deve

conter folhas secas de murta e a foto do parceiro. você desfrutará de seu amor por um longo tempo!

aveia (avena sativa)

aconselho esta erva para quem deseja um corpo saudável e sedutor. ela possui o dom da beleza e da regeneração. durante séculos tem ajudado as mulheres na arte da sedução. experimente colocar, numa banheira com água bem quente, meio quilo de flocos de aveia e trinta gramas de pétalas de rosa. deixe que a água amorne e, antes de entrar no banho, misture as ervas depositadas no fundo. permaneça dentro da banheira por uns vinte minutos e ao sair seque-se sem o auxílio da toalha. depois de devidamente seca, passe óleo de aveia por todo seu corpo. você deve repetir este banho pelo menos de quinze em quinze dias, mas o aconselhável é uma vez por semana, de preferência às sextas feiras.

orquídea (orchis spp.)

se você deseja que o amado lhe proporcione uma noite de inesquecíveis prazeres, prepare um bom óleo de orquídea e com ele faça uma massagem no corpo do parceiro. este óleo é simples de fazer : você vai precisar de um recipiente de cerâmica com tampa, três ou quatro orquídeas e um pouco de óleo mineral.
numa noite de lua nova, pegue o recipiente e coloque, no seu interior, primeiro as orquídeas e depois o óleo. feche o recipiente e deixe-o na janela, no período noturno, ao longo da lua nova e crescente. o óleo estará pronto no primeiro dia de lua cheia. retire as orquídeas e use este óleo à vontade.

maracujá (passiflora incarnata)

se o ciúme vem lhe causando problemas e a relação se encontra por um fio, tome, à cada lua minguante, um suco extraído de um maracujá que tenha sido colhido por você mesma. esta erva tem o dom de apaziguar os desentendimentos e acalmar o coração.
a flor do maracujá possui o dom de despertar as paixões e deve ser utilizado com cautela. seu efeito é intenso e geralmente acaba trazendo paixões recheadas por ciúmes.

ervilha (pisum sativum)

para quem sofre por um amor não correspondido, esta erva se revela a maior aliada. para tanto, você deverá extrair nove grãos de algumas ervilhas.

coloque-os para secar e depois deposite-os no caminho de entrada da casa do amado. os efeitos serão sentidos em pouco dias.

pêra (pyrus communis)

se você pretende a fidelidade de seu amor, experimente colher uma pêra numa noite de lua cheia e sirva-a, caramelizada, para o seu companheiro. com toda certeza ele só terá os

olhos voltados para você.

pervinca (vinca minor)

por ser extremamente venenosa, esta erva nunca deve ser ingerida. porém, você pode usar suas flores como um poderoso amuleto para atrair aquele que deseja, ou mesmo colocá-las debaixo da cama para maior ardor no ato sexual.

tanchagem (plantago spp.)

se sua relação encontra-se ameaçada pela presença de uma outra pessoa, escreva o nome dela numa folha de tanchagem, numa noite de lua minguante, e depois jogue-a num rio ou no mar. as águas levarão o nome desta outra pessoa para bem longe!

ameixa (prunus domestica)

para manter acesa a chama da paixão, experimente colher uma ameixa todos os dias. com certeza o seu amor estará sempre renovado. procure também ter esta fruta dentro de casa, pois ela protegerá sua relação, não permitindo que a inveja adentre no seu espaço.

prímula (primula vulgaris)

as flores desta erva possuem o dom de proporcionar o viço da juventude. para tanto, colha um punhado destas flores numa noite de lua nova e coloque-as dentro de um recipiente contendo óleo de amêndoa. deixe-as, em meio a este óleo, até que a lua cheia se aproxime. quando chegar o primeiro dia desta lua, recolha as flores e enterre-as no jardim. use este óleo como hidratante do corpo, sempre às sextas feiras.

framboesa (rubus idaeus)

para conquistar o seu amado, experimente servi-lo com uma torta de framboesa e canela. o efeito será logo sentido e certamente você terá conquistado um grande amor.
a framboesa também é indicada para quem quer obter, da relação, o fogo sagrado de eros. basta acrescentar algumas gotas do sumo desta fruta aos lábios e às zonas erógenas do corpo. o efeito é inesquecível!

rosa (rosa spp.)

se o amado não corresponde o amor que você lhe dedica, coloque um punhado de pétalas de rosa dentro da garrafa de um bom vinho e deixe-as macerando por alguns dias. depois coe e sirva uma taça ao objeto de seu desejo. você não se arrependerá dos resultados.
para aquela que está dividida entre alguns amores e deseja saber quem deverá escolher, escreva, numa noite de lua minguante, os nomes dos pretendentes em pétalas separadas e

depois coloque-as no sereno. a pétala que, na manhã seguinte, apresentar-se mais viçosa, indicará o escolhido.

aleluia (oxalis acetosella)

se a dor da separação está amargurando os seus dias, colha nove folhas desta erva numa noite de lua minguante. coloque-as para secar e depois carregue-as sempre consigo, dentro de um pequeno saco de cetim azul. em poucos dias você verá que a vida outra vez lhe sorri.

morango (fragaria vesca)

das ervas de afrodite, talvez seja o morango a que melhor represente esta deusa. seus efeitos são quase sempre surpreendentes e avassaladores. É uma erva caprichosa e que requer cuidados especiais daquele que a utiliza. nunca deve ser colhida displicentemente e tampouco durante o dia. sua colheita deve se dar ao anoitecer ou antes que o sol surja no horizonte.
seguindo estes cuidados, você obterá desta planta tudo aquilo que desejar em matéria de conquista. mas lembre-se : jamais a trate com desrespeito, pois dela poderá receber surpresas desagradáveis!
uma receita antiga e muito praticada pelas feiticeiras é o da utilização de suas flores acrescentadas ao chá. que pode ser de canela, morango ou rosa. o modo de fazer é bem simples, mas requer que seja realizado na lua nova. colha nove flores de morango e coloque-as sobre uma concha molhada com o seu líquido vaginal. deixe-as absorver o líquido por alguns minutos, enquanto prepara o chá de sua preferência. quando estiver pronto, coloque as flores por cima e sirva este chá para o amado. o efeito é incrível!

tasneira (tanacetum vulgare)

quem deseja a fidelidade do amado, pode colocar três folhas desta erva debaixo da palmilha do sapato dele. É certo que ele se transformará no mais fiel dos amantes.

tomilho (thymus vulgaris)

para dar maior ardor ao ato sexual, experimente enxaguar os lençóis de sua cama em água misturada com chá bem forte de tomilho. além de sua roupa de cama ficar cheirosíssima, a performance amorosa crescerá consideravelmente em paixão.

tomate (lycopersicom spp.)

use e abuse desta erva em suas receitas. o tomate, além de ser um alimento saudável, também é indicado para toda e qualquer sedução. por tanto não se acanhe, sirva ao amado deliciosos pratos sempre acompanhados por uma suculenta salada de tomate.

valeriana (valeriana officinalis)

para que seu amado sempre lhe tenha na lembrança, confeccione para ele um travesseiro recheado com valeriana, pétalas de rosa e camomila. você morará nos sonhos dele, sem

sombra de dúvida!

baunilha (vannila aromatica)

antes de beijar o amado, experimente espalhar uma gota de baunilha pelos lábios. você se surpreenderá com a intensidade dos beijos que se seguirão!

verbena (verbena officinalis)

para quem deseja atrair uma grande paixão, nada melhor do que aplicar óleo de verbena por todo o corpo. este óleo é poderoso e transmite à pele uma luminosidade mágica. portanto, para manter a pele saudável e sedutora, lance mão deste artifício sempre no período que vai da lua nova à cheia.

vetiver (vetiveria zizanioides)

transforme o seu quarto no espaço sagrado do amor. os resultados são incríveis , quando você coloca uma guirlanda confeccionada com vetiver e flores secas do campo sobre a cabeceira da cama!
se também quiser parecer sempre sedutora aos olhos do amado, veja só o efeito de um punhado desta erva dentro de seu perfume preferido! use-o quando desejar despertar intensas fantasias.

violeta (viola odorata)

para quem deseja se transformar na representação de afrodite, recomendo um antigo banho que minha avó me ensinou. você terá que encher a banheira com água bem quente. e então adicione meio quilo de flocos de aveia, um litro de leite de cabra, trinta gramas de pétalas secas de rosas, nove colheres de mel, cem gramas de amêndoas moídas e trinta gramas de violetas. deixe que a água esfrie um pouco e depois entre na banheira. permaneça pelo menos vinte minutos neste banho de imersão. seque-se naturalmente, sem o auxílio de toalha, e finalize passando óleo de rosas por todo o corpo. o efeito é logo sentido!

mil - folhas (achillea millefolium)

se você deseja o retorno de um amor, colha um punhado de flores desta erva numa noite de lua nova. coloque-as para secar e depois use-as sob a forma de um amuleto. você também pode depositá-las na porta de entrada do amado, mas usadas como amuleto é melhor, pois se elas não trouxerem o amado de volta, com certeza atrairão um outro muito melhor.
as flores de mil-folhas são recomendadas para afastar a infidelidade de sua casa. É só dependurar um ramo desta erva atrás da porta de entrada.